



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **CONECTA BEL: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NA MODALIDADE À DISTÂNCIA**

Úrsula Pinto Lopes de Farias (1); Eliete de Azevedo Pinto (2); Simone Ramos da Silva(2); Sany Cerqueira Pereira (4);

- (1) *Secretaria Municipal de Educação Esporte e Turismo de Belford Roxo; [ursulaplfarias@gmail.com](mailto:ursulaplfarias@gmail.com)*  
(2) *Secretaria Municipal de Educação Esporte e Turismo de Belford Roxo; [eliete.azevedo@gmail.com](mailto:eliete.azevedo@gmail.com)*  
(3) *Secretaria Municipal de Educação Esporte e Turismo de Belford Roxo; [symonneramos@gmail.com](mailto:symonneramos@gmail.com)*  
(4) *Secretaria Municipal de Educação Esporte e Turismo de Belford Roxo; [sannybolinha@gmail.com](mailto:sannybolinha@gmail.com)*

### **RESUMO**

O presente artigo trata-se de um relato de experiência de formação continuada para docentes, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Turismo de Belford Roxo, município da região metropolitana do Rio de Janeiro. Diante das dificuldades enfrentadas pelo poder público em proporcionar encontros presenciais que atendam a todos os docentes da rede municipal, a Subsecretaria de Planejamento Pedagógico proporciona aos profissionais da educação cursos de formação continuada na modalidade à distância. O curso piloto trata da educação e das relações étnico-raciais, e foi oferecido para todos os profissionais da educação que atuam ou não em sala de aula. O projeto, denominado “Conecta Bel”, usa blogs e formulários do Google como ferramentas de mediação, com textos curtos e de linguagem fácil, além de remeter, através de links na página do curso, a textos acadêmicos como base para as discussões, vídeos curtos no YouTube para complementar as informações e reportagem de jornais e outros blogs para ilustrar o tema das aulas. Embora alguns inscritos não tenham participado efetivamente e tivéssemos alguns problemas de acesso a internet, consideramos que logramos êxito nessa experiência .

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas; Formação Continuada; Educação a Distância; Belford Roxo

### **INTRODUÇÃO**

Discutir, e proporcionar, a formação continuada dos profissionais da educação deve ser preocupação constante do poder público em suas diversas instâncias. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência formativa, na esfera municipal, valendo-se da modalidade de educação à distância, no município de Belford Roxo,



estado do Rio de Janeiro, utilizando o blog como a principal mediação tecnológica.

Belford Roxo é um município, localizado na Baixada Fluminense, região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, que fica a cerca de 20 km da capital do estado. Região marcada por um histórico de pobreza e exclusão social, além da violência urbana que muitas vezes interfere no funcionamento das escolas municipais (FARIAS, 2015).

A rede pública municipal de Belford Roxo, de acordo com os dados do censo de 2014, publicados pelo INEP, possui 4.465 crianças matriculadas na Educação Infantil, 22.060 nos anos iniciais do Ensino Fundamental e 8.717 alunos nos anos finais, totalizando 35.242 alunos matriculados. Esses alunos são atendidos por 2.996 docentes, em 56 escolas e 17 creches.

A fim de promover a educação continuada desses docentes, diversos programas e ações são desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Turismo (SEMEST), mas que não conseguem atingir todos os docentes por vários motivos, a saber: a dupla jornada dos profissionais, impossibilitando a participação de encontros no contra-turno, pouco espaço-tempo dentro do período de sua carga horária de trabalho dedicado a formação em serviço, limitando-se aos grupos de estudo bimestrais, bem como a dificuldade de substituir um professor regente para que ele frequente um encontro de formação no seu horário de trabalho.

O modelo principal de algumas formações é aquele em que um professor participa das discussões dos encontros e é encarregado de “multiplicar” esses novos saberes com seus colegas nas Unidades Escolares. Contudo esse modelo tem alguns problemas, pois esse professor multiplicador muitas vezes não consegue, no espaço-



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

tempo da escola, compartilhar com os demais docentes o que foi discutido. Em recente pesquisa desenvolvida com professores da rede, Farias (2015, pág. 82) nos apresenta a visão de uma professora multiplicadora a respeito desse quadro:

“Eu acho que o professor multiplicador não é a mesma coisa do professor estar lá, participar e ouvir. É diferente, que por mais que nós possamos disponibilizar aquilo que ouvimos, que lemos, não é a mesma coisa. Eu acho que seria muito importante o professor regente participar de um curso de formação voltado para essa temática, eu acho que seria bem mais vantajoso.(...)Eu ganhei porque fui ao encontro. Eu ganhei, então eu absorvi tudo que eu acho que seria importante, e vou passar para os professores. Mas não é a mesma coisa, eu vou passar a minha visão e vou passar o material. De repente algo que eu não percebi outro percebe.”

Considerando esse quadro, a SEMEST Belford Roxo, através da Subsecretaria Pedagógica, entendeu que, diante do crescimento da modalidade de Educação a Distância e das várias estratégias e mediações tecnológicas, essa seria uma possibilidade para preencher a lacuna existente no processo de formação continuada dos profissionais da educação da rede municipal de Belford Roxo. A escolha da modalidade não foi feita apenas pela sua expansão, mas porque entendeu-se ser a que atenderia o maior número de docentes, uma vez que, segunda Almeida (2003)

A EaD é uma modalidade educacional cujo desenvolvimento relaciona-se com a administração do tempo pelo aluno, o desenvolvimento da autonomia para realizar as atividades indicadas no momento em que considere adequado, desde que respeitadas as limitações de tempo impostas pelo andamento das atividades do curso, o diálogo com os pares para a troca de informações e o desenvolvimento de produções em colaboração (pág.331).

Entendemos que o profissional de educação produz saberes a partir de sua prática pedagógica e, por isso, o presente projeto se constitui como uma possibilidade de colaboração entre os profissionais da rede municipal para que esses saberes sejam ampliados, aprimorados e disseminados via internet, considerando o crescimento da educação à distância e o uso das tecnologias de informação. Nesse sentido, nosso



# II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

objetivo é promover a formação continuada dos profissionais da educação através da educação à distância, valendo-se das diversas mediações tecnológicas disponíveis.

Compreende-se aqui como profissionais da educação todos aqueles que estão envolvidos com a escola, dentro e fora dela, a saber: gestores, equipe técnico-pedagógica das unidades escolares, professores regente e extraclasse, entre eles os coordenadores de turno e do projeto “Mais Educação”, pessoal de secretaria escolar e de apoio, bem como as equipes de profissionais que estão na Secretaria Municipal de Educação.

## **METODOLOGIA**

Para que a formação continuada, na modalidade a distância, fosse posta em prática a SEMEST Belford Roxo, através da Subsecretaria Pedagógica, organizou o Projeto Conecta Bel, que oferece cursos a distância através de blogs como mediação entre os professores-tutores e os cursistas.

O uso do Blog se justifica por ser uma ferramenta eletrônica de informação e comunicação simples, de fácil acesso em aparelhos celulares, tablets, notebooks, e computadores pessoais, permitindo que os participantes dos cursos de formação continuada possam acessar e interagir de qualquer lugar. Além da questão do acesso, Moresco e Behar (2006) nos apontam que

Os blogs tornam-se um espaço educacional privilegiado, pois permite a reflexão sobre a leitura e a escrita do que é postado pelo autor, bem como as mensagens postadas pelos visitantes, que colaboram e cooperam formando uma comunidade aberta e receptiva. Desta forma são ampliadas as possibilidades de um diálogo mais autêntico e profundo com outras formas de saber, outros pontos de vista favorecendo a interdisciplinaridade, ajudando a construir redes sociais e redes de saberes. (pág. 3)



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A tutoria é composta pelo pessoal da SEMEST, de acordo com as suas especializações profissionais e as propostas de curso de formação continuada. A figura do professor-tutor é muito importante nesse projeto, pois é o agente mediador nesse processo ensino-aprendizagem e aquele que prepara todo o material do curso. Sobre a tutoria entendemos que

é uma ação orientadora global chave, para articular a instrução e o ato educativo. O sistema tutorial compreende, dessa forma, um conjunto de ações educativas que contribuem para desenvolver e potencializar as capacidades básicas dos alunos, orientando-os a obterem crescimento intelectual e autonomia e para ajudá-los a tomar decisões em vista de seus desempenhos e suas circunstâncias de participação como aluno (SOUZA, et. al., 2007, pág.2)

As temáticas dos cursos contemplam as demandas atuais do campo da educação, privilegiando as sinalizadas pelos profissionais da rede municipal de educação de Belford Roxo.

Os cursos de formação a distância são planejados para serem executados em quatro semanas. Em cada semana será discutido um subtema do tema principal. A discussão será baseada em um texto previamente selecionado pelo tutor, um vídeo que esteja disponível publicamente no YouTube e ainda utilizamos reportagens de jornais ou textos de outros blogs ligados a Educação.

O debate ocorre nos fóruns de discussão, mediados pelos tutores. Há também um espaço colaborativo, no próprio blog, em que os cursistas darão ideias, pertinentes a discussão, que podem ser aplicadas em seus espaços de trabalho, com base nas suas experiências exitosas. Essa colaboração é de extrema importância pois entendemos que os profissionais da educação são produtores de conhecimento a partir de suas práticas pedagógicas. Além dessas ferramentas utilizamos também formulários do Google para fazer as inscrições e para que os cursistas respondam as questões específicas de cada



aula.

O projeto piloto, que ocorreu no mês de junho de 2015, foi uma discussão acerca de educação e relações étnico-raciais, baseado na Lei 11.645/2008, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura africana e afrobrasileira e indígena. O primeiro curso foi intitulado **“No peito e na raça: a Educação de Belford Roxo enfrentando o racismo”** e, para cada uma das semanas discutiu-se um tema, a saber: 1- Os usos e sentidos dos termos raça, etnia, afrodescendente e outros pertinentes a discussão e ao histórico da lei; 2- O racismo no Brasil e suas implicações na educação; 3- A questão religiosa e a intolerância como um desafio a ser transposto e 4- As relações étnico-raciais em sala de aula: questões de ordem prática. Para cada um desses temas foi aberta uma página no blog como uma aula, com texto base, vídeos e reportagens de jornal, além do fórum de discussão.

## **RESULTADOS E DICUSSÃO**

As inscrições para o primeiro curso foram divulgadas pelas redes sociais nos grupos de funcionários e professores da rede municipal de educação. A princípio foram oferecidas cinquenta vagas, mas inscreveram-se sessenta e duas. As doze excedentes ficaram para a próxima edição do curso. Desses cinquenta inscritos, 33 chegaram ao final do curso.

Procuramos entender o motivo daqueles que se inscreveram e não começaram o curso ou dos que se inscreveram e não completaram, deixando de participar dos fóruns de discussão e não enviando as atividades propostas. Os motivos estavam ligados a problemas pessoais e a outros ligados a problemas de conexão com a internet.

Em relação aos inscritos constatamos que 84% acessam a internet com



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

frequência; 55,5% o fazem para verificar e-mail e acessar as redes sociais, 67,9% havia participado de algum curso de formação na modalidade a distância e 93,8% desejou participar do curso por se interessar pela temática do primeiro curso. Esse grupo de participantes era formado por docentes da educação infantil, dos anos iniciais e finais do ensino fundamental, orientadores pedagógicos e educacionais e gestores das unidades escolares.

Sobre o público e a experiência que temos em outras formações na rede foi muito interessante a participação dos docentes da educação infantil e de gestores que não costumam participar das formações que não são específicas para suas áreas de atuação.

Tivemos duas dificuldades bem pontuais: problemas com a rede de internet na secretaria de educação e, para sanar essa dificuldade a tutoria trabalhou em casa alguns dias para que o curso acontecesse; a outra dificuldade foi em relação a divulgação que ficou restrita as redes sociais pois muitos gestores não divulgaram o informativo que havia sido encaminhado as unidades escolares. Essa segunda dificuldade não foi específica desse curso, mas é um problema que a secretaria tem enfrentado e tem buscado estratégias para solucioná-lo.

A avaliação dos cursistas nos ajudou a pensar algumas reformulações no projeto e nos surpreendeu positivamente seus comentários a respeito do mesmo. 100% dos participantes afirmaram que fariam outro curso oferecido pelo projeto Conecta Bel, que recebeu esse nome justamente com a ideia de conectar os educadores da rede o máximo possível.

O objetivo de compartilhar ideias e de “conectar” os profissionais da educação



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

foi alcançado e assim afirmou um dos cursistas:

Foi muito bom o curso, pois a troca de ideias foi produtiva e os participantes de ponta. É muito bom participar e ver que os colegas são muito comprometidos com a educação. Profissionalmente ainda preciso de mais conhecimento do assunto por isso espero que continue, estou com uma visão ampla sobre o tema mais foi muito bom participar do curso.

Outro cursista afirma que o curso contribuiu para sua formação pessoal na *“troca de informações através do debate, experiências e relatos de profissionais que convivem diariamente com a questão do combate ao racismo”*.

Sendo a educação a distância uma modalidade que possibilita a autoaprendizagem, além dos materiais disponibilizados nas páginas do blog, os fóruns de discussão foram o espaço de maior troca de informação entre os professores, que puderam compartilhar experiências e contrapor ideias. É uma oportunidade de vivenciar a gestão do próprio conhecimento tornando-se uma agente ativo no processo ensino –aprendizagem. Almeida (2003), ainda nos aponta que

Participar de um curso à distância em ambientes digitais e colaborativos de aprendizagem significa mergulhar em um mundo virtual cuja comunicação se dá essencialmente pela leitura e interpretação de materiais didáticos textuais e hipertextuais, pela leitura da escrita do pensamento do outro, pela expressão do próprio pensamento por meio da escrita. Significa conviver com a diversidade e a singularidade, trocar idéias e experiências, realizar simulações, testar hipóteses, resolver problemas e criar novas situações, engajando-se na construção coletiva de uma ecologia da informação, na qual valores, motivações, hábitos e práticas são compartilhados (pág.338).

Nessa perspectiva, o docente da rede pública municipal, que teve a oportunidade de participar como aluno do curso piloto do Conecta Bel, experimentou ser sujeito de sua própria aprendizagem e lhe foi dado instrumentos para se tornar também, agente de



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

mudança positiva no currículo praticado em seu ambiente de trabalho, uma vez que, entendemos que o professor é agente central nas reformas curriculares (CRUZ, 2003).

Consideremos ainda que a aprendizagem dos alunos da rede pública municipal de Belford Roxo , para que acontece de maneira exitosa, depende, entre outros fatores, da formação continuada de seus professores. Nessa perspectiva, Lima (2001) considera que a formação continuada precisa estar *“a serviço da reflexão e da produção de um conhecimento sistematizado, que possa oferecer a fundamentação teórica necessária para a articulação com a prática criativa do professor em relação ao aluno, à escola e à sociedade”* (pág.32). Ao proporcionarmos oportunidade de formação continuada para os docentes da rede pública municipal de Belford Roxo estamos também investindo nos alunos da rede.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada de professores é um desafio que a gestão pública precisa encarar com seriedade e comprometimento. Investimos nessa questão, buscando na modalidade a distância, a solução para o problema que temos de juntar em um só tempo e local todos os docentes da rede. Este modelo dá a oportunidade do docente de interagir com o objeto do conhecimento e ser agente ativo da sua aprendizagem em espaço e tempos distintos.

Nesse sentido, entendemos ser este modelo melhor do que o aquele até então utilizado: o do professor multiplicador, que enfrenta em nível local o que enfrentamos frente a toda a rede, que é a dificuldade de ter um espaço e um tempo únicos em que todos os professores se reúnam para estudarem juntos.

Percebemos também que a escolha do *blog* como mediação tecnológica foi



acertada, por ser de fácil linguagem, ter um modelo de funcionamento muito difundido e conhecido por aqueles que usam a internet com frequência.

Os fóruns de debate foram de grande importância ao longo das quatro semanas e a interação entre os participantes foi aumentando a cada aula, a medida que um comentava a colocação do outro. A princípio a professora-tutora precisava intervir mais para estimular o debate, depois ficou apenas mediando possíveis conflitos.

Investir na formação continuada do corpo docente de uma rede pública de ensino é dever moral e ético do poder público. E, ao proporcionar cursos de formação, é preciso conhecer a realidade de seu público-alvo e moldar-se a ela. No contexto atual e que há uma profusão de aparelhos conectados a internet e que as pessoas não dispõem de tempo para estarem juntas em um mesmo espaço físico, a modalidade de educação a distância é uma possibilidade de promover a formação continuada de professores, sem prescindir da qualidade do que é oferecido.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Revista de Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n.2, p. 327-340, jul./dez. 2003. Disponível em: Acesso em: julho de 2015

CRUZ, Giseli Barreto da. A prática docente no contexto da sala de aula frente às reformas curriculares. **Educ. rev.**, Curitiba, n. 29, 2007. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40602007000100013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602007000100013&lng=en&nrm=iso). acesso em janeiro de 2015

FARIAS, Úrsula Pinto Lopes de. **Para além do “bê-a-ba”, “B” de Brasil, “A” de África: relações étnico-raciais nos anos iniciais do ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares). PPGEduc, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2015.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MORESCO, S.F.F e BEHAR, P.A. Blogs para a aprendizagem de Física e Química. In: **Novas Tecnologias na Educação**. CINTED-UFRGS V.4, n1, Julho de 2006. Disponível em <http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14121/7996>, acessado em maio de 2015.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional**. (Tese de doutorado) Faculdade de Educação, USP, São Paulo, 2001.

SOUZA, Carlos Alberto de; SPANHOL, Fernando José; LIMAS, Jeane Cristina de Oliveira; CASSOL, Marlei Pereira. **Tutoria na educação a distância**. Trabalho apresentado no XI Congresso Internacional da Abed, Salvador, 7 a 9 de setembro de 2004. Disponível em: . Acesso em: 15 mar. 2008.